

Resumo: DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

O AGIR COMUNICATIVO NA SALA DE VACINAS: SABERES E FAZERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA DE ENFERMAGEM

*[The communicative acting in the Immunization Room:
knowledge and skills necessary to the Nursing practice]*

*Liliana Muller Larocca**

*Curitiba, 2000. Dissertação Mestrado em Assistência de
Enfermagem, Curso de Pós-Graduação em Enfermagem –
UFSC, Mestrado Interinstitucional UFSC/UFPR*

Orientadora: Dra. Telma Elisa Carraro

Defesa: 07.08.00

Esse estudo apresenta a Sala de vacinas onde ocorre a comunicação entre atores sociais vacinadores e vacinados. Esse cenário é visualizado resgatando os aspectos comunicacionais que ali se estabelecem e a memória coletiva dos atores sociais que ali atuam. Para tanto foi utilizada uma concepção dialógico-problematizadora. O assunto vacinação é abordado por um prisma qualitativo, numa tentativa de contraposição ao enfoque estratégico prevalente nos programas e campanhas que envolvem o ato vacinal. O resgate do entendimento entre os agentes da comunicação é um contraponto à mecanização e tecnização dos encontros comunicacionais ocorridos nas Salas de vacinas. Essa abordagem prevê uma análise ética desse ato, despertando os atores sociais para que o encarem como ação cidadã e não como ação obrigatória. Assim, resgata-se a história da vacinação com ênfase na doença varíola e na vacinação antivariólica: sua descoberta, sua utilização mundial, as primeiras campanhas vacinais, a obrigatoriedade, as revoltas (especificamente no Brasil o episódio da Revolta da Vacina) e a sua erradicação. Tem como fundamentação teórica as idéias e contribuições de Jürgen Habermas e Paulo Freire: agir comunicativo e diálogo-transformação, respectivamente. A metodologia foi concebida como um “caminhar” pelo Mundo da Vida, por meio da pesquisa-ação. Para a análise dos dados, feita nos moldes de um caminho interpretativo, utilizamos dos mundos relacionados para formação do cenário Sala de vacinas, concebido como pano de fundo para o Mundo da Vida, sejam eles: Mundo Objetivo, Mundo Social e Mundo Subjetivo. Os resultados indicam o início de um novo caminhar pois, ao evidenciarem os saberes e fazeres necessários à prática de Enfermagem realizada na Sala de vacinas, apontam para a construção de uma proposta de Metodologia de Assistência de Enfermagem a ser utilizada no cenário da Sala de vacinas, onde se desenvolve um processo circular entre vacinadores e vacinados, seres concretos, capazes de transformação social.

Endereço do autor:

Rua Padre Camargo, 242 - Alto da Glória
80060-240 - Curitiba - PR

* Professora do Departamento de Enfermagem da UFPR